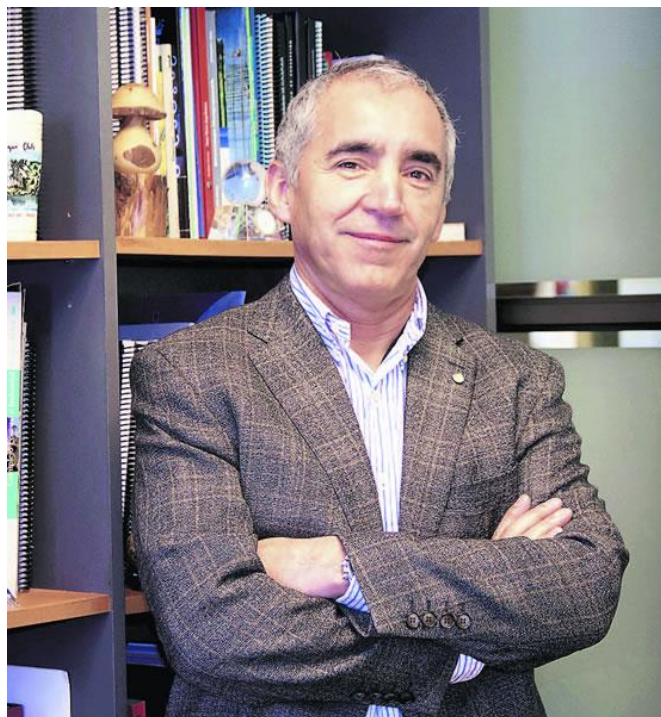


## HOMENAGEM



**JAIME PATRÍCIO RODRÍGUEZ**

(1957 – 2017)

## **QUEM FOI JAIME PATRÍCIO RODRÍGUEZ**

**(1957 - 2017)**

PROF<sup>a</sup>. DR<sup>a</sup> SOFIA VALENZUELA

Jaime Patricio Rodríguez, nasceu em Quillota, Chile, em 9 de fevereiro de 1958. Ele completou seus estudos de graduação de analista químico na Universidade Técnica Federico Santa María, Vina del Mar, Chile. Posteriormente, no Brasil obteve os graus de Mestre e Doutor em Química Orgânica pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), nos anos de 1987 e 1990, respectivamente.

Regressa ao Chile em 1991, onde se incorpora ao Laboratório de Recursos Renováveis da Faculdade de Química da Universidade de Concepción, e se integra como acadêmico à Faculdade de Engenharia Florestal em 1993.

O Dr. Rodriguez começou sua linha de pesquisa sobre a biodegradação de fungos decompositores de madeira, buscando a sua utilização em várias aplicações de biotecnologia, criando um novo e relevante conhecimento, o que lhe valeu o reconhecimento internacional. Ele foi um inovador, onde no final dos anos 90 promoveu e desenvolveu linhas de pesquisa em biocombustíveis e biomateriais a partir da madeira.

Sua produtividade científica inclui 92 publicações (86 ISI), 5 capítulos de livros, 3 patentes e foi convidado como professor visitante ou especialista internacional em 14 oportunidades. Ele também liderou ou participou de 12 projetos de pesquisa básica e aplicada com financiamento estatal. A partir de 2011, promoveu a bioeconomia florestal, com o conceito integral “desde a semente até a obtenção de produtos de alto valor”. Toda essa produtividade foi transmitida com entusiasmo à academia, treinando mais de 30 alunos de graduação, mestrado e doutorado.

Jaime foi visionário ao promover a biotecnologia como uma grande oportunidade para o desenvolvimento da região de Biobío e do Chile. Assim, junto com um grupo de pesquisadores, em 2001, liderou o programa de biotecnologia da Universidade de Concepción, dando origem ao Centro de Biotecnologia, inaugurado

em 2005, sendo vice-diretor até abril de 2006, data que assumiu como diretor até 2017.

Jaime, além de um excelente acadêmico, era um grande amigo, generoso, alegre, entusiasta. Ele comunicou a todos sua felicidade, encorajou-nos a continuar, dava força quando as coisas não correram bem. Amante da natureza, fotografia, boa leitura e partilha com os amigos. Uma pessoa que deixa uma marca, não o esqueceremos.

### **VOU DESCER DA MONTANHA**

Sebastian Roque, sobrinho do professor Jaime

Eu vou descer da montanha  
Onde Nina ia a brincar entre as framboesas,  
Vou descer da montanha e apertar os dentes com força,  
deixarei o tempo expirar, as lembranças e o vento tirarão  
minhas tristezas que quebram a paz do Chucao. Pararei em  
frente ao lago e observarei as árvores das quais nunca  
memorizei seus nomes.

Vou chorar ...

Eu vou descer da montanha  
Lamentado por tanto egoísmo, eu queria tirar sua esperança,  
mesmo quando você tinha esquecido, e eu queria tirar sua vida para  
que fosse minha e não da morte.

Algumas noites enquanto você dormia, eu queria ser a  
silhueta do seu quarto e espiar com rancor cada um dos  
seus suspiros, coitado daquele que se atrevesse a ser o  
último deles.

Mas os vivos jogam com a morte  
e ninguém foi capaz de olhá-la no rosto para lhe dizer que ela ganhou, ela  
sempre se vinga.

Eu descerei da montanha aquela que tem saudades de seus passos,  
de sua bicicleta, de seus caninos.

Mas vou voltar e não vou discutir com você. Se Santana é a melhor  
guitarrista e se os deuses são apenas coisas do homem.

Eu me despeço da sua vida

E eu estarei esperando para descobrir se o melhor da vida é a morte.

## QUIÉN FUE JAIME PATRÍCIO RODRÍGUEZ

(1957 – 2017)

PROF<sup>a</sup>. DR<sup>a</sup> SOFIA VALENZUELA

Jaime Patricio Rodríguez, nació en Quillota un 9 de febrero de 1958. Realizó sus estudios de pregrado de Químico Analista de la Universidad Técnica Federico Santa María, Viña del Mar. Luego, en Brasil obtuvo los grados académicos de Magister y Doctor en Química Orgánica en la Universidad Estadual de Campinas (UNICAMP), en los años 1987 y 1990, respectivamente.

Regresa a Chile en 1991 donde se integra al Laboratorio de Recursos renovables de la Facultad de Ciencias Químicas de la Universidad de Concepción, y se integra como académico a la Facultad de Ciencias Forestales en el año 1993.

El Dr. Rodríguez inició sus líneas de investigación en biodegradación de madera por hongos de pudrición, buscando sus usos en diversas aplicaciones biotecnológicas, generando un conocimiento nuevo y relevante, valiéndole importante reconocimiento internacional. Fue un innovador, donde a fines de los 90s impulsó y desarrolló líneas de investigación en biocombustibles y biomateriales a partir de madera.

En su productividad científica destacan 92 publicaciones (86 ISI), 5 capítulos de libros, 3 patentes y fue invitado como profesor visitante o experto internacional en 14 oportunidades. También lideró o participó en 12 proyectos de investigación básica y aplicada con financiamiento estatal. A partir del 2011 impulsó la bioeconomía forestal, con el concepto integral “desde la semilla hasta la obtención de productos de alto valor”. Toda esta productividad fue transmitida en forma entusiasta hacia la academia, formando a más de 30 estudiantes de Pregrado, Magister y Doctorado.

Jaime fue visionario al impulsar la Biotecnología como una gran oportunidad para el desarrollo de la Región del Biobío y de Chile. Es así como, junto con un grupo de investigadores, en el 2001, dirigió el programa de Biotecnología de la Universidad de Concepción, dando origen al Centro de Biotecnología, el cual fue

inaugurado el año 2005, siendo subdirector hasta abril de 2006, fecha en la que asumió como director hasta el 2017.

Jaime, además de un excelente académico fue un gran amigo, generoso, alegre, entusiasta. Contagiaba a todos su alegría, nos animaban a seguir adelante, daba fuerzas cuando las cosas no salían bien. Amante de la naturaleza, la fotografía, buena lectura y compartir con los amigos. Una persona que deja huella, lo recordaremos.

### **BAJARE DE LA MONTAÑA**

Sebastian Roque, sobrino do profesor Jaime

Bajaré de la montaña

Donde Nina salía a revolotear entre las frambuesas, Bajaré de la montaña y apretaré fuertemente mis dientes, dejaré que el tiempo caduque recuerdos y que el viento se lleve mis penas que agrietan la paz del chucao. Me detendré frente al lago, y miraré los árboles de los cuales nunca memoricé sus nombres.

Lloraré...

Bajaré de la montaña Arrepentido de tanto egoísmo, deseaba arrebatarte la esperanza, aún cuando la habías olvidado

Y quería llevarme tu vida para que fuera mía y no de la muerte.

Algunas noches mientras dormías, quería ser la silueta de tu habitación y espiar con rencor cada uno de tus suspiros, pobre del que se atreviese ser el último de ellos.

Pero los vivos juegan con ganarle a la muerte y nadie ha podido mirarla a la cara para decirle que ha ganado, ella siempre toma su revancha.

Bajaré de la montaña la que añora tus pasos, tu bicicleta,  
tus caninos.

Pero volveré y no discutiré contigo. Si Santana es el mejor guitarrista y si los dioses son sólo cosas del hombre.

Me despido de tu vida,  
Y me quedaré esperando para descubrir si lo mejor de la vida es morir.